

HISTÓRIA – MÓDULO II (triênio 2002-2004)

QUESTÃO 01

O candidato deverá ser capaz de demonstrar o comércio triangular realizado entre a África, Brasil e Portugal. Neste sentido, cabia a Portugal fornecer cativos para a colônia brasileira, explorando a matéria-prima e vendendo, posteriormente, artigos manufaturados à mesma. A África seria fornecedora de mão-de-obra, através do apresamento realizado pelos agentes, inicialmente da Metrópole, e, posteriormente, com a participação de elementos da própria elite mercantil colonial. Deverá ainda, demonstrar que frente às dificuldades de escravidão do índio, o tráfico de escravos africanos representava uma grande fonte de lucros para os traficantes.

(valor: 4,0 pontos)

QUESTÃO 02

a) O candidato deverá indicar o liberalismo econômico como concepção econômica predominante no âmbito do Iluminismo, apesar das diferentes opções de política econômica modernizadora, e não necessariamente liberal, desenvolvidas por diversos estados europeus no século XVIII. Poderá indicar a distinção entre os fisiocratas de Quesnay e a escola clássica de Adam Smith que apontavam, respectivamente, a agricultura e o trabalho como fontes fundamentais da riqueza dos povos, não obstante sua convergência na crítica ao Mercantilismo. Deverá salientar como o liberalismo acredita na presença de leis a reger a operação da economia, indicar sua confiança no livre comércio, sua oposição à intervenção estatal na economia e os elos que dispõe com a emergência do capitalismo e da burguesia no contexto europeu.

(valor: 2,0 pontos)

b) O candidato poderá escolher um autor associado ao Iluminismo, indicando um aspecto central de seu pensamento. Assim, por exemplo, se apontar Montesquieu, poderá salientar sua proposição relativa à divisão dos poderes do Estado entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Se apontar Rousseau, poderá salientar sua crítica ao despotismo e o vínculo de suas formulações com a defesa da democracia. Outros autores poderão ser indicados, como Kant e Voltaire e mesmo Locke e Descartes, ainda que pensadores do século XVII, por sua influência nas concepções filosóficas, políticas e econômicas que prevalecem no século XVIII e início do século XIX.

(valor: 2,0 pontos)